

FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	<i>Departamento de Verificação Interna de Contas</i>
NATUREZA	<i>Conta Gerência</i>
PROCESSO N.º 1565/2021	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Actividades do Tribunal de Contas para 2023 Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2020</i>
OBJECTIVO	<i>Verificar a Exactidão das Informações Financeiras e a Legalidade das Operações.</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>8.º Ciclo/ Gerência 2020</i>
CHEFE DO DEPARTAMENTO DIRECTORA INTERINA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICOS	<i>Fernando Sousa Pontes</i> <i>Isabel Cunha</i>

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS.....	3
ÍNDICE DE TABELAS	3
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	3
I. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Fundamento, Âmbito e Objectivo	4
1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade	4
Atribuições e Competências.....	4
Organização e Funcionamento	4
1.3. Metodologia e Procedimento	5
1.4. Responsabilidade	5
1.5. Contraditório	6
II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	6
2.1. Prestação de Contas	6
2.1.1. Prazo de Remessas	6
2.1.2. Instrução do Processo.....	7
2.1.3. Diligências.....	7
2.2. Demonstração Numérica.....	7
2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro.....	8
2.3.1. Caixa	8
2.3.2. Depósito Bancário.....	8
2.3.3. Fornecedores	8
2.3.4. Clientes	8
2.3.5. Dividas (Estados e Outros Entes Públicos).....	9
2.4. Análise de Contas de Resultados	9
2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo).....	9
2.4.2. Execução Orçamental	9
2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)	9
2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)	10
2.5. Análise Económica e Financeira.....	11
2.5.1. Análise Económica	11
2.5.2. Análise Financeira.....	11
III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	12
3.4. Conclusões	12
3.5. Recomendações	13
3.5.1. Acatamento	13

3.5.2	Recomendação – Gerência de 2020	15
IV.	EVENTUAIS RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS	16
V.	PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO	17
VI.	CONTA DE EMOLUMENTOS	17
VII.	ANEXOS.....	18

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis	6
Quadro n.º 2 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2020	9
Quadro n.º 3 - Execução Orçamental de Receitas de 2020	9
Quadro n.º 4 - Execução Orçamental de Despesas de 2020	10
Quadro n.º 5 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores.....	13

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1- Conclusões	12
Tabela n.º 2- Recomendações da Gerência 2020	15
Tabela n.º 3- Possíveis Irregularidades	16

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Art.º	Artigo
CORREIOS	Empresa de Correios
Db.	Dobras
D.R.	Diário da República
INTOSAI	Organismo Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas
N.º	Número
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
Ref.º	Referência

I. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamento, Âmbito e Objectivo

O presente relatório decorre da verificação interna à conta de gerência de 2020 da Empresa de Correios (*doravante designada abreviadamente por **CORREIOS***).

A acção foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei de Organização e dos Processos do Tribunal de Contas “LOPTC”, de 4 de Novembro, e visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, ainda, à análise documental, à análise do controlo/execução orçamental, à análise das contas financeiras entre outras, à análise económica e financeira e à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no último relatório elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade

O Correio de S. Tomé e Príncipe foi criado pelo Decreto-Lei n.º 2/82 e gerido pelo Estatutos aprovados através do Decreto n.º 34/2000, de 28 de dezembro. Nestes termos, de acordo com o n.º 1 do art.º 1º dos Estatutos da Empresa de Correios, os **CORREIOS** é uma pessoa colectiva de direito público, dotado de personalidade e capacidades jurídicas próprias e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Atribuições e Competências

De acordo com o n.º 1 do art.º 2.º do seu Estatuto os **CORREIOS**, tem por objecto fundamental:

- a) A execução da política de **CORREIOS**, superiormente estabelecida, assegurando o monopólio postal e o sigilo da correspondência;
- b) A emissão, distribuição, vigência e o valor nominal das espécies postais;
- c) A aplicação de tarifas nos serviços postais, tanto nacionais como internacionais, em conformidade com a legislação nacional e com os acordos e convenções internacionais sobre a matéria;
- d) Serviço público de telecópia.

Organização e Funcionamento

Não obstante, o Estatuto de CORREIOS definir no art.º 12.º o Conselho de Administração como órgão de gestão da empresa, a actual estrutura orgânica da empresa contempla apenas uma Direcção Geral, tendo como incumbência a gestão na entidade.

1.3. Metodologia e Procedimento

Na prossecução da referida verificação, adoptou-se os princípios e procedimentos internacionalmente aceites nos processos de Verificação Interna de Contas, de modo a alcançar-se os objectivos pretendidos. Sendo assim, empregou-se as técnicas aplicáveis, que incidiram, essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, na análise dos documentos de suporte e na análise dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se a:

- Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Conta “ISEAC”, de 28 de Dezembro, e do Plano OCAM¹;
- Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanço, o balancete e a conciliação bancária);
- Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- Elaboração do relatório; e
- Remessa do relatório preliminar para efeito de exercício do contraditório nos termos do nº 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC.
-

1.4. Responsabilidade

O quadro n.º 1, infra apresentado, espelha a relação nominal dos responsáveis pela gerência de CORREIOS, no período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020, os cargos exercidos, as remunerações líquidas anuais auferidas e a indicação das moradas (localidades de residência dos responsáveis).

¹ Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauriciana.

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade	Morada
L.Q.C	Director Geral	152 564,00	01/01/2020 – 31/07/2020	S.Gabriel
A.Q.A	Director Geral	77 182,63	03/09/2020-31/12/2020	Traz de cadeia
S.S	Dir. Administrativa e Financeira	26 920,35	06/11/2020 – 31/12/2020	Vila Maria

Fonte: Relatório e Contas

1.5. Contraditório

Para efeitos do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC, foi remetido ao Director Geral de Correios, o Relatório Preliminar de Verificação Interna de Contas, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo. Neste sentido, deram entrada na secretária deste Tribunal em 14/04/2023 e 19/05/2023, a pronúncia dos responsáveis, em relação ao conteúdo das constatações explicitadas no Relatório Preliminar. Assim sendo, as alegações apresentadas pelos mesmos, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório, estando o conteúdo integral do referido contraditório inserido nos autos do processo.

II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1. Prestação de Contas

Os CORREIOS enquanto organismo com contabilidade patrimonial aplica o Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM) e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeito à Instrução do Tribunal de Contas.

2.1.1. Prazo de Remessas

De acordo com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de contas de Correios ocorreu a 10 de Agosto de 2021, fora do prazo legalmente estabelecido.

2.1.2. Instrução do Processo

A prestação de contas de CORREIOS não continha todos os documentos referenciados na instrução do Tribunal de Contas n.º 001/2012, designadamente:

- Guia de remessa em duplicado;
- Relação dos documentos de despesa e receitas;
- Orçamento e alterações orçamentais aprovados;
- Mapa de controlo ou execução orçamental;
- Extractos bancários da conta;
- Reconciliação bancária;

No geral, os mapas de prestação de contas remetidos cumpriram, integralmente, os modelos definidos na Instrução acima referida.

2.1.3. Diligências

A fim de dar prosseguimento aos trabalhos foi, através do ofício de **Ref.º N.º 0126/23 DSAT/2023** de 15 de Fevereiro, solicitado ao Director Geral de CORREIOS os documentos em falta. Em resposta, o Director Geral de Correios, através do ofício de **N/Ref.º 97 DAF/2023**, de 22 de Fevereiro, procedeu ao envio de alguns documentos e informações requeridos.

2.2. Demonstração Numérica

No âmbito do processo de verificação interna desta conta de gerência, não foi possível proceder-se a conferência da demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, visto que, os Correios não remeteu os extratos bancários e que os valores apresentados no mapa de fluxo de caixa, indica um saldo de encerramento negativo que por sua vez diverge do saldo espelhado no mapa de fluxo de caixa.

2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro

2.3.1. Caixa

Da análise efectuada a conta caixa com base nos documentos de prestação de contas, verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico de 2020 com o saldo devedor de **Db. 18 588,20**, tendo obtido movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 2 215 477,15** e **Db. 2 227 435,77**, respectivamente, e finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 6 629,58**.

2.3.2. Depósito Bancário

Em relação movimentações ocorridas na conta banco, verificou-se que a mesma abriu o exercício económico em análise com uma disponibilidade de **Db. 48 016,60**, tendo registado movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 3 677 276,58** e **Db. 3 470 020,58** respectivamente, e terminado o exercício com saldo de **Db. 255 272,60**.

No entanto, não obstante o saldo bancário reconciliado apresentado pelos Correios estar em conformidade com o saldo contabilístico da conta banco constante no balancete final de Correios, torna é importante salientar que não foram remetidos os extractos.

2.3.3. Fornecedores

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta fornecedor, iniciou o exercício económico de 2019 com o saldo de **Db. 30 322 559,00**, tendo uma movimentação a débito de **Db. 683 783,20** a crédito de **Db. 244 237,33** e, finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 150** e credor de **Db. 29 883 163,13**.

2.3.4. Clientes

Por sua vez, a conta cliente, conta financeira do activo, abriu o exercício com um saldo positivo de **Db. 4 1150 023,34** e credor de **Db. 214 757,13** tendo incorridos em movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 408 511,69** e **Db. 436 350,72** respectivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 3 957 788,92**.

2.3.5. Dívidas (Estados e Outros Entes Públicos)

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta Estado e Outros Entes Públicos iniciou o exercício económico de 2020, com o saldo credor de **Db. 5 863 427,65** tendo uma movimentação a débito de **Db. 7 330,00** a crédito de **Db. 502 284,83** e, finalizando o exercício com o saldo credor de **Db. 6 358 382,48**, a referida dívida é concernente aos impostos retidos e não pagos ao Estado.

2.4 Análise de Contas de Resultados

2.4.1 Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

De acordo aos documentos constantes no processo de prestação de contas, no decurso da gerência de 2020, o orçamento de CORREIOS com uma dotação global de **Db. 6 155 517,29** para receitas e despesas respectivamente, não foi sujeito a nenhuma alteração, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º 2 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2020

ITEM	ORÇAMENTADO INICIAL	ALTERAÇÃO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	VAR. % CORRIGIDO/INICIAL
Receitas	6 155 517,29	-	6 155 517,29	0%
Despesa	6 155 517,29	-	6 155 517,29	0%

Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiros

2.4.2 Execução Orçamental

2.4.2.1 Receitas (Proveitos e Ganhos)

Em 2019, a receita arrecadada ascendeu a **Db. 3 168 253,51**, menos **Db. 2 987 263,78**, do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **51,47%**.

Quadro n.º 3 - Execução Orçamental de Receitas de 2020

Classificação		Receitas Prevista (ajustada)		Receita Arrecadada		T. de Execução
Rubrica	Designação	Valor	%	Executado	%	
14	Contribuição e outros Subsídios	1 921 396,07	31,21%	-	0%	423,94%
70	Vendas de Produtos	31 995,60	0,52%	135 641,00	4,28%	
71	Vendas de Serviços	2 416 107,82	39,25%	1 836 676,00	57,97%	
74	Proveitos e Ganhos Diversos	1 784 513,30	28,99%	1 120 860,11	35,38%	
74	Receitas Extra-Exploração	1 504,50	0,02%	75 076,40	2,37%	
	Total	6 155 517,29	100,00%	3 168 253,51	100,00%	51,47%

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Destaque para grau de execução da rubrica de receitas extra-exploração, no qual obteve um nível de execução de **4 990,12%**, ou seja, muita acima dos 100% inicialmente previstos. Verificou-se ainda que, as receitas cobradas tinham inscrição orçamental.

2.4.2.2 Despesas (Custos e Perdas)

Em 2020, a despesa realizada atingiu o montante de **Db. 3 510 587,14**, menos **Db. 2 644 930,15**, do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **57,03%**.

Quadro n.º 4 - Execução Orçamental de Despesas de 2020

Classificação		Despesas/Custos Previstas		Despesas/Custos Executadas		T. Exec.
Rubrica	Designação	Valor	%	Executado	%	
20	Imobilizações Incorpóreas	612 500,00	9,95%	-	0%	
22	Imobilizações Corpóreas	1 160 000,00	18,84%	500,00	0%	0%
60	Custo de Merc. Vendida e Consumida	11 398,37	0,19%	2 592,24	0,07%	22,74%
61	Materiais e Fornecimentos Consumidos	268 343,58	4,36%	209 604,66	5,97%	78,11%
62	Transportes Consumidos	6 105,00	0,10%	3 463,00	0,10%	56,72%
63	Outros Serviços Consumidos	406 012,09	6,60%	138 317,60	3,94%	34,07%
64	Custos e Perdas Diversas	412 538,87	6,70%	106 272,77	3,03%	25,76%
064	Despesas Extra Exploração	49 275,00	0,80%	0,07	0,00%	0,00%
65	Custos com Pessoal	3 188 224,04	51,79%	2 746 665,26	78,24%	86,15%
66	Impostos e Taxas	28 757,34	0,47%	-	-	-
67	Juros Suportados	12 363,00	0,20%	-	0,00%	0,00%
68	Amortizações	-	-	303 171,54	8,64%	
Total		6 155 517,29	100,00%	3 510 587,14	100,00%	57,03%

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Pode-se verificar também que Custo com o Pessoal, representa maior peso correspondente a **78,24%** em relação ao total das despesas arrecadadas e obteve uma taxa de execução de **86,15%**. Por sua vez verificou-se que os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas, não excederam as dotações orçamentadas.

2.5 Análise Económica e Financeira

2.5.1 Análise Económica

- *Demonstrações de Resultados*

No que se refere aos resultados, o desempenho de CORREIOS no exercício económico de 2020, seguiu a tendência de resultados negativos aos longos dos vários exercícios antecedentes, tendo registado um resultado líquido de **Db. - 341 833,38**, que representava um decréscimo de cerca de **84,09%** quando comparado com o resultado obtido no exercício anterior.

O resultado líquido negativo em 2020 reflecte, de certo modo, a tendência de agravamento da situação financeira da empresa face aos sucessivos resultados negativos que a mesma vem obtendo ao longo dos vários exercícios económicos.

- *Rácios Económicos*

Ainda no âmbito da análise económica, de salientar a rentabilidade do activo (**-4,38%**), que representa as remunerações dos recursos totais postos a disposição da empresa, que ainda mantém a tendência negativa face aos resultados de exercícios igualmente negativos obtidos ao longo dos anos. Ainda no que toca a rentabilidade do activo, verifica-se que aumentou de (**-24,7%** em 2019 para **-4,38%** em 2020), o referido valor negativo do ano 2020 é proveniente do Resultado Líquido negativo.

2.5.2 Análise Financeira

- *Balanço Patrimonial*

Em 31/12/2020, de acordo com os documentos de prestação de Contas apresentado, a situação patrimonial de CORREIOS era constituída por activos no montante de **Db. 7 620 055,27**, por passivos no montante de **Db. - 44 748 981,98** e pela situação líquida no valor de **Db. - 37 128 926,11**.

Relativamente a situação patrimonial de CORREIOS, verifica-se diminuição de **12,3%**, do activo líquido da empresa, comparando com o ano anterior.

Ainda no que diz respeito ao balanço apresentado pelos Correios, verificou-se que o total do activo não é igual ao total do Passivo mais a situação líquida e que o somatório das dívidas a Terceiros e Curto Prazo é Db. 44 569 506,00 não Db.44 567 506,00, implicando uma diferença de Db. 2 000,00.

De acordo com as informações fornecidas pelos CORREIOS, as contas de Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços apresentam diferenças entre os valores constantes no Balancete Final e os apresentados na Tabela n.º 10- Proveritos e Ganhos.

- **Rácios Financeiros**

Ao longo de muitos anos sucessivos, os Correios apresentava a autonomia financeira e a solvabilidade, bastante reduzido e negativos, indica que a empresa se encontrava em dificuldades para fazer faces aos seus compromissos ao médio longo prazo, tornando dependente dos seus credores. No que toca a liquidez geral os valores apresentados também são reduzidos e com uma descida (0,13 do ano 2019 para 0,11 em 2020), continuando assim a demonstrar a deficiente capacidade de satisfazer os seus compromissos de curto-prazo.

III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.4 Conclusões

Tendo por base a matéria exposta ao logo deste relatório, salienta-se as seguintes conclusões:

Tabela n.º 1- Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1.1.	A prestação de contas do exercício económico de 2020 de Correios ocorreu no dia 10 de Agosto de 2021, ou seja, fora do prazo estabelecido na ISEAC na LOPTC.
2.1.2.	A prestação de contas referente ao exercício de 2020 cumpriu, no geral, a Instrução do Tribunal de Contas, tendo-se verificado, no entanto, a ausência de guia de remessa em duplicado, relação dos documentos de despesa e receitas, orçamento e alterações orçamentais aprovados, mapa de controlo ou execução orçamental, extractos bancários das contas e entre outros documentos. No entanto, as referidas falhas foram sanadas após a solicitação dos mesmos, permanecendo, contudo, a ausências de alguns documentos.
2.2	No âmbito do processo de verificação interna desta conta de gerência, não foi possível proceder-se a conferência da demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, visto que, os Correios não remeteu os extratos bancários; os valores apresentados no mapa de fluxo de caixa, indica um saldo de encerramento

	negativo, que por sua vez diverge do saldo espelhado no mapa de fluxo caixa no valor de Db. 66 604,79.
2.3.1/2.3.2	As Contas Caixa e Banco apresentaram um saldo no final do exercício no valor de Db. 6 629,58 e de Db. 255 272,60 , respectivamente.
2.3.5	Em 2020, Correios apresentava uma dívida para com o Estado no montante de Db. 6 358 382,48 , a referida dívida é concernente aos impostos retidos e não pago ao Estado.
2.4.2.1	Em 2020, a receita arrecadada ascendeu a Db. 3 168 253,51 , menos Db. 2 987 263,78 , do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de 51,47% .
2.4.2.1	Destaque para grau de execução da rubrica de receitas extra-exploração, no qual obteve um nível de execução de 4 990,12% , ou seja, muita acima dos 100% inicialmente previstos.
2.4.2.2	Em 2020, a despesa realizada atingiu o montante de Db. 3 510 587,14 , menos Db. 2 644 930,15 , do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de 57,03% .
2.4.2.2	O custo com o pessoal, representa maior peso correspondente a 78,24% em relação ao total dos custos/despesas e obteve uma taxa de execução de 86,15% . Por sua vez verificou-se que os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas, excederam as dotações orçamentadas,
2.5.1.	O resultado líquido de Correios referente ao exercício 2020 foi de Db. - 341 833,48 e representava um decréscimo cerca de -281,26%, quando comparado o resultado líquido obtido Db. - 8 213 677,00 .
2.5.2	Em 31/12/2020, a situação patrimonial de CORREIOS era constituída por activos no montante de Db. 7 620 926,11 , por passivos no montante de Db. - 44 748 981,11 e pela situação líquida no valor de Db. - 37 128 926,69 .
2.5.2.	Os indicadores económicos do exercício de 2020, apresentam valores negativo provenientes do Resultado Líquido negativo, e os rácios financeiros demonstram que a entidade não tem capacidade de satisfazer os seus compromissos ao médio e longo prazo.

3.5 Recomendações

3.5.1 Acatamento

No relatório de parecer respeitante a conta de gerência de 2018 foram aprovadas recomendações aos responsáveis de CORREIOS, cuja avaliação do acatamento consta do Quadro 5.

Quadro n.º 5 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores

N.º Ordem	Recomendações	Acatamento
	<p>Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis dos CORREIOS, a contínua elaboração e apresentação das contas de gerências nos termos da ISEAC, observando, no entanto, a necessidade de melhoria em alguns aspectos verificados na conta de gerência de 2018, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O cumprimento do prazo de remessa dos documentos de prestação de contas 	

1	<p>estabelecidos pela ISEAC e pela Lei nº 11/2019;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A apresentação de todos os documentos legalmente estabelecidos para uma análise integral da Conta de Gerência, como acima referido; ▪ A correcta elaboração da reconciliação bancária, fundamentalmente no que se refere a conversão dos valores em divisa e, conseqüente apresentação das taxas de câmbios aplicadas, bem como dos extractos bancários de todas as contas afectas a empresa; ▪ A apresentação de relatórios e informações produzidos pelos órgãos de controlo interno e/ou outros que a lei estabelecer; 	Acolhida parcialmente
2	<p>Diferença entre o saldo contabilístico e o saldo no extracto bancário, no montante Db. 21 359, 08, após a reconciliação bancária. Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis dos CORREIOS a devida correcção dos valores apresentados.</p>	Acolhida parcialmente
3	<p><i>Erro na passagem de saldos do Balancete Final para o Balanço Patrimonial nas contas de Existências e de Acréscimo e Diferimentos.</i> <i>Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis de CORREIOS que procedam a devida correcção nas contas acima indicadas.</i></p>	Acolhida parcialmente
4	<p><i>Recomenda-se aos responsáveis de CORREIOS, que doravante tenham mais atenção no cumprimento do seu programa orçamental e, que a execução de valores acima do programado seja acompanhada de documentos justificativos, previamente aprovados.</i></p>	Não Acolhida
5	<p><i>Amortizações do período e amortizações acumuladas divergentes, nos balancetes e no mapa de amortizações.</i> <i>Recomenda-se aos responsáveis dos CORREIOS, que procedam a devida correcção dos mapas acima indicados.</i></p>	Acolhida
	<p><i>Neste sentido, e a semelhança das recomendações já deixadas em relação aos exercícios anteriores, recomenda-se ao CORREIOS, a tomada de medidas urgentes e eficazes, que permitam reverter a situação actual da empresa, no que refere ao seu desempenho económico e financeiro.</i></p>	Não Acolhida

3.5.2 Recomendação – Gerência de 2020

De acordo com as conclusões acima apresentadas na Tabela n.º 2, em relação a conta de gerência do exercício económico de 2020 apresentada pelos **CORREIOS** segue-se as seguintes recomendações, conforme o quadro abaixo.

Tabela n.º 2- Recomendações da Gerência 2020

<i>Ponto do Relatório</i>	<i>Recomendações</i>
2.1.	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.</i>
2.1.2.	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios, o melhor cumprimento da instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução.</i>
2.4.2	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios a melhorar programação orçamental das suas receitas e despesas, de modo a não se verificar níveis de execução muito acima dos 100%</i>
2.2	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios, a clarificação dos valores constante no mapa de fluxo de caixa, tendo em conta o saldo do encerramento apresentado.</i>
2.3.5	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios, o pagamento da dívida para com o Estado, no montante de Db. 6 358 382,48.</i>
2.5.2	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios, a clarificação das diferenças entre os valores das contas de Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços constantes no Balancete Final e os apresentados na Tabela n.º 10-Proveritos e Ganhos.</i>
2.5.2	<i>Recomenda-se aos responsáveis de Correios, que tenham uma atenção redobrada situação económica e financeira da empresa, no sentido de reverter quadro actual da mesma, e torná-la economicamente sustentável ao longo dos anos.</i>
3.2.2	<i>Recomenda-se ao Correios o acatamento de todas a recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.</i>

IV. EVENTUAIS RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS

No âmbito das conclusões obtidas, salienta-se as seguintes situações que possam resultar em eventuais responsabilidades financeiras, previstas nos termos do n.º 1 do art.º 58.º da lei 11/2019 – LOPTC.

Tabela n.º 3- Possíveis Irregularidades

2.1.1	Descrição	<i>Os documentos de prestação de contas deram entrada na Secretaria fora do prazo estabelecido.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da Alínea a) do n.º 1 do artigo 58.º da Lei n.º 11/2019 (LOPTC) de 4 de Novembro n.º 1 do artigo 3.º Instrução n.º 001/2012 (ISEAC) de 28 de Dezembro de 2012</i>
2.1.2	Descrição	<i>Não foram enviadas todos os documentos legalmente previstos.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da Alínea b) e c) do n.º 1 do artigo 58.º da Lei n.º 11/2019, (LOPTC) de 4 de Novembro conjugado com o n.º 1 do artigo 4.º Instrução n.º 001/2012 (ISEAC) de 28 de Dezembro de 2012.</i>
2.4.2	Descrição	<i>Os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas excederam as dotações orçamentais.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação do n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007-SAFE (Sistema de Administração Financeira do Estado), publicado no D/R N.º 4 de 12 de Fevereiro de 2007 e alínea d) do n.º 1 do artigo 56 da Lei n.º 11/2019, publicado no D/R de 4 de Novembro.</i>
2.3.5	Descrição	<i>A não entrega no Tesouro Público de: retenção de IRS, imposto sobre consumo, imposto de selo, bem como contribuição dos trabalhadores para a Segurança Social</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Lei n.º 11/19.</i>
	Descrição	<i>Não acatamento de algumas recomendações formuladas no Relatório elaborado pelo Tribunal de Contas na gerência 2018.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da Alínea i) do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 11/19 (LOPTC) publicado no D/R de 4 de Novembro.</i>

V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efectuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, por via da análise a conformidade e consistência das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

A conta de gerência de *Correios*, na generalidade, foi instruída com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal, e as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, tendo os Correios apresentado todos mapas exigidos neste plano, incluindo os anexos às demonstrações financeiras.

No entanto, com base na impossibilidade de conferência da demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, ausência dos extractos bancários e a divergência do saldo do encerramento constante no mapa de fluxo de caixa de acordo com os dados apresentados, não se pode concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira a real situação de CORREIOS, pelo que é da opinião do departamento que não se deva validar a referida conta de gerência.

VI. CONTA DE EMOLUMENTOS

Tendo em conta o resultado líquido negativo obtido no exercício económico de 2020, não são devidos quaisquer emolumentos aos Correios, nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019, publicada no D.R. n.º 69, de 4 de Novembro.

À Superior consideração.

São Tomé, aos 11 de Julho de 2023

O Chefe de Departamento;

Dr. Fernando Pontes

VII. ANEXOS

Anexo I - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 - Check-List - Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas de CORREIOS - Gerência 2020		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Não		
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Não		
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento - Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento - Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental - receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental - Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Não		
12	Plano plurianual de programas e projectos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais - Receitas	Não	Conforme	
18	Alterações Orçamentais - Despesas	Sim	Conforme	
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projectos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Não		
23	Subsídios Obtidos	Não		
24	Activos de Rendimento Fixo	Não		
25	Activos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Não		

27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Não		Anexo A1
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Não		Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Activo Imobilizado	Não		Anexo B
31	Mapa de Provisões	Não		Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim		-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Não		-
37	Acta da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Não		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Não		-
40	Certidões ou Extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Não		-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Não		
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Não		

Anexo II - Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2020 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2019	Não	Saldo abertura 2020: Db. Saldo encerramento 2019: Db
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Totais recebimentos: Db. Totais pagamentos: Db. Saldo apurado: Db.
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2019 do Balanço.	Não	Saldo gerência seguinte: Db. Disponibilidade do banco: Db. Disponibilidade da caixa: Db Disponibilidade do balanço: Db.
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Não	Total dos pagamentos: Db Total das despesas paga: Db
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. Total de receita cobrada: Db.
2	Balanço		
2.1	O total do activo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Activos: Db. 7 620 055,27 Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 7 620 055,27
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sem Informação	Conta Banco: Db. Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. Pagamentos: Db.
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sem Informação	Amortizações Acumuladas: Db. Amortizações do Exercício: Db.
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim Sim	Somatório dos resultados transitados 2019 com resultado líquido em 2019: Db. -42 891 173,51 Resultados transitados 2020: Db. - 42 891 173,51
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respectivas certidões.	Sem Informação	

3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação	
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação	
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa		
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar: Despesa por pagar:
5	Situação das Dívidas		
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Sem Informação	INSS Inicial 2020: Db. Final 2019: Db. IRS Inicial 2020: Db. Final 2019: Db. Outros Impostos Inicial 2020: Db. Final 2019: Db.
Total de Dívida			Db. 6 358 382,48

Anexo III– Balanço Patrimonial

<i>Designação</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>Varição</i>	
<i>Activo</i>	<i>Valor</i>	<i>Valor</i>	<i>Valor</i>	<i>%</i>
<i>Valores Imobilizadas</i>	2 966 318,27	2 663 646,73	- 302 671,54	-10,2%
<i>Existências</i>	1 203 573,26	46 926,89	- 1 156 646,37	-96,1%
<i>Terceiros Devedores</i>	4 430 412,88	4 448 991,36	18 578,48	0,4%
<i>Disponibilidades</i>	66 604,80	261 902,18	195 297,38	293,2%
<i>Acréscimos</i>	26 294,71	198 588,11	172 293,40	655,2%
Total do Activo	8 693 203,92	7 620 055,27	- 1 073 148,65	-12,3%
Passivo e Situação Líquida				
Situação Líquida				
<i>Capital Social</i>	581 761,38	581 761,38	-	0,0%
<i>Reservas</i>	4 753 707,49	4 753 707,49	-	0,0%
<i>Resultados Transitados</i>	- 40 741 766,43	- 42 891 173,51	- 2 149 407,08	5,3%
<i>Investimentos</i>	768 611,41	768 611,41	-	0,0%
<i>Resultado do Exercício</i>	- 2 149 407,06	- 341 833,48	1 807 573,58	-84,1%
Total da Sit. Líquida	- 36 787 093,21	- 37 128 926,71	- 341 833,50	0,9%
Passivo				
<i>Terceiros Credores</i>	44 308 013,10	44 569 507,38	261 494,28	0,6%
<i>Acréscimos e Deferimentos</i>	1 172 284,03	179 474,60	- 992 809,43	-84,7%
Total do Passivo	45 480 297,13	44 748 981,98	- 731 315,15	-1,6%
Total do Passivo +Sit. Líquida	8 693 203,92	7 620 055,27	- 1 073 148,65	-12,3%

Anexo IV – Rácios

<i>Rácio</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
Rentabilidade do Ativo	-24,70%	-4,38%
Liquidez Geral	0,13	0,11
Solvabilidade	-0,82	-0,83
Autonomia Financeira	-0,04	-0,05